

S. PAULO

Terça-feira 10 de Outubro de 1876

BRAZIL

CHRONICA POLITICA

Concluiu-se ante-hontem a apuração das cédulas para eleitores na parochia da Sé.

Apezar de todos os meios de compressão sobre o animo dos votantes; não obstante as medidas de corrupção tão affanosamente desenvolvidas pelos nossos adversarios, nós os liberais conseguimos fazer o terço dos eleitores.

Se accrescentassemos a votação que tiveram os nossos correligionarios os 70 e tantos votos dos cidadãos iniquamente excluidos pela Relação, e ainda mesmo quando fizessemos abstracção de mais de 50 votantes esbuhados de seus direitos sob e ridiculo pretexto de não ter havido reclamação na primeira reunião da junta municipal, alcançaríamos com toda a certeza os dous terços do eleitorado.

Pela lista da votação que em outra secção publicamos, evidencia-se que bem pudemos ter ganho a eleição.

Mas... os «phosphoros», as intimidações, as «abusivas distribuições» de cédulas, as trapaças são inimigos difficéis de vencer.

Em todo o caso, o terço é nosso e isso a todos affigurava se um impossivel.

O juiz de paz em exercicio da freguezia de Juquery nas proximidades da eleição foi acampar nos arraiaes dos conservadores, levando em sua bagagem os titulos de votantes.

E o que succedeu então aos liberais que alli foram buscar esses documentos?

Eram agarrados pela grey conservadora, que estava armada até os dentes, e forçados a votar com elles, sob pena de sahirem sem titulos.

E quando o cidadão tinha a precisa coragem e altiva energia de resistir, não só deixava de conseguir a prova da sua identidade, mas ainda voltava para os seus apupado, injuriado e ás vezes maltratado mais grosseiramente.

Finalmente, o juiz de paz resolveu abandonar estes meios indirectos de nullificar a verdade do voto pelo, que declarou terminantemente que « não entregava

« mais um só titulo, pois que a urna já estava mesmo cheia de cedulas de phosphoros».

Esta declaração foi feita em plena mesa parochial!

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 8 de Outubro de 1876

Diario de S. Paulo. Leis provincias; Expediente da presidencia; um editorial a respeito da situação politica do paiz; respondendo a outro que a Provincia publicára.

E' escusado dizer que o jornal official do governo faz nesse escripto a apologia da politica conservadora, mas o que não se deve deixar passar por alto é este modo de affirmar que pecca por incomprehenivel em sua essencia.

«O Brazil carece menos de reformas politicas que de progresso social».

Basta ser-se medianamente esclarecido para ver-se que a phrase foi jogada a esmo sobre o papel.

Nada significo.

Sem uma certa quantidade de reformas politicas, dizem todos os espiritos adiantados da época, não pôde haver progresso social, porquanto é só devido ao ferrenho systema da politica conservadora o retardamento da posição adiantada em que todos os bons patriotas desejam ver collocado o Brazil.

Portanto... a asserção do Diario de S. Paulo não foi escripto com a necessaria reflexão.

Se o paiz não carece de reformas politicas é porque no estado em que se acha va, socialmente fallado, ás mil maravilha; mas se tem necessidade de progresso social está visto patto que aquellas reformas são indispensaveis: uma coisa é consequencia da outra, e daqui, não ha fugir.

Segue: Boletim eleitoral; «A guerra de Oriente (transcripção); «O lactescente e o algodoeiro, (idem), Publicações pedidas; Noticiario, Edições, etc.

A Phosphora de S. Paulo. Chronica fluminense onde lê-se o seguinte trecho:

«As companhias lyricas continuam a fazer as delicias da parte rica do Rio de Janeiro, e a empresa Ferrari, tendo um pessoal ex ellente, tem dado magnificas representações e ganho muito dinheiro. O sr. Torresi me parece mais infeliz; não agradou na estrêa do Salvador Rosa e só a consideração de ser uma opera de Carlos Gomes o livrou de uma patada extraordinaria. E facto, porém, que tem sido applaudido nas representações seguintes e espera-se que obterá triumpho completo com o Guarany.»

Em seguida: Revista dos Jornaes; Rio de Janeiro; Actos offensivos; Secção livre; Noticiario, etc.

Tribuna Liberal. Editorial com o titulo — «Victo- ria da Pyro em que protesta contra a pretendida vic-

toria conservadora, animada pelo espirito de partido conforma a sua propria phrase; «Lei eleitoral» artigo em que transcreve do Diario da Bahia algumas reflexões relativas ao povo processo eleitoral; Chronica, em folhetim; noticias das provincias; Variedade — «O Imperador e o comediante» (tradução); Apellido, Noticiario, etc.

Foram também publicados os periodicos — O Coaracy e o Polichinello.

Este ultimo traz uma bonita pagina de desenho apresentando os retratos dos principaes artistas da companhia dramatica dos srs. Antonio Pedro e João Gil.

Além disto publica artigos humoristicos como de costume.

TRANSCRIPÇÃO

Os crimes de Salonica

Lê-se em uma correspondencia de Berlin para o «Diario Officiel»:

Devo estar bem presente na memoria de todos o triste Lacto de assassinato dos consules da Alemanha e de Franca em Salonica, victimas do fanatismo religioso da desenfreada população mahometana daquela cidade. Essa scena de sang. foi infelizmente o preludio de ainda maiores atrocidades commettidas na Bulgaria pela soldadesca turca.

Pôde-se admitir que tenha havido encarceramento na lugubre narracão feita por alguns jornaes, mas basta que seja verdade a centesima parte das crueldades attribuidas aos «circassianos», aos «baschi-bazouks» e a alguns corpos da tropas regulares ottomanas para que todo coração bom formado se revolte em presenca do actos do tão requin ada perversidade.

Que monstruosos crimes foram perpetrados contra a honra e liberdade, a vida e a propriedade da população innocensiva da Bulgaria (mulheres, velhos e crianças), não é hoje objecto da menor duvida, pois que elles constam de communicacões officias de agentes que, em consequencia da politica adoptada pelo proprio governo na actual crise oriental, teriam interesse em attenuar, e não em aggravar os factos.

Não é aqui o lugar, nem esta a occasião de se fazer exprobrações a quem quer que seja; os acontecimentos acabaram de demonstrar até que ponto certas attitudes politicas podem ter contribuido para augmentar em Constantinopla o espirito de resistencia e excitar ainda mais o fanatismo religioso na classe soez do povo mahometano!

Os crimes de Salonica, porém, não ficaram impunes porque as victimas pertenciam a duas potencias que estavam em condicão de exigir uma prompta reparação e o exemplar castigo dos culpados.

De feito, os governos da Alemanha e de Franca formularam desde logo em termos bem energicos a sua reclamación, que foi atendida como cumpria. Direi em poucas palavras o seu resultado, que se reduz ao seguinte:

Foram já enforcados seis individuos que haviam tomado parte no assassinato dos consules, e depois disso o tribunal pronunciou ainda muitas outras condemnações, a saber: 6 a pena de morte, 3 a de galés perpetuas, 14 a de prisão com trabalho por 10, 5 e 3 annos,

3 a de 3 annos de uma a de 1 mez de prisão simples, uma a de 3 annos de degredo. Além disso foi condemnado um menor a castigo corporal.

O governador e os outros funcionarios de Salonica, bem como o commandante da corveta turca ancorada naquella porto, foram também punidos com severidade, uns pela sua attitude duvidosa durante o attentado, outros por não terem procedido com a energia que lhes cumpria.

As primeiras sentenças pronunciadas contra esses funcionarios eram inteiramente illusorias, mas os governos allemão e francez exigiram que elles fossem annuñadas e que se applicassem aos culpados penas severas.

Uma consideravel indemnisação pecuniaria a favor das familias das victimas foi reclamada pela Alemanha e pela Franca, e paga pelo governo ottomano.

Transcreverei integralmente um artigo do «Journal Officiel do Imperio Allemão» em que se acha circumstanciadamente narrado todo o andamento dessa reclamación; diz elle o seguinte:

«As negociações pendentes até hoje entre a Turquia e os paizes interessados, a respeito dos assassinatos dos consules da Alemanha e de Franca perpetrados em Salonica, chegaram finalmente a um termo. O governo ottomano satisfaz a todos os pedidos da Alemanha e da Franca.

Logo depois dos deploraveis successos, que tiveram lugar naquella cidade a 6 de Maio ultimo, partito para ali uma commissão composta de representantes da Turquia, munidos de plenos poderes e de delegados das embaixadas da Alemanha e de Franca a fim de abrir uma devassa acerca do que havia acontecido. Em consequencia da agitacão em que estava a população e da insufficiencia da força militar existente em Salonica, foi preciso que decorresse algum tempo até que a commissão pudesse começar os seus trabalhos. Nessa entretanto haviam sido enviadas tropas de Constantinopla para Salonica, e alguns navios de guerra das grandes potencias foram ancorar naquella porto.

Da marinha de guerra allemã foi a «Mendoza» a primeira que ali aportou a 15 de Maio; chegou depois a canhoneira «Cometa», e finalmente no dia 25 de Junho fundou nas aguas de Salonica a esquadra encabeçada commandada pelo almirante Batsch, a qual partiu de Wilhelmshafen a 22 de Maio.

No dia 13 de Maio começaram as prisões em Salonica, e já a 16 foram executados 6 criminosos por terem tomado directamente parte no assassinato dos consules. Esses condemnados pertenciam a mais baixa classe do povo.

Continuando a devassa, no dia 5 de Junho houve mais julgamentos, a saber: 6 individuos (além dos 6 já executados) foram condemnados a morte, dos quaes um por contumacia, 3 a galés perpetuas, dous a 10 annos, 11 a 5 annos, 1 a 3 annos de prisão com trabalho, 3 a 3 annos, 1 a 1 mez de prisão simples, 1 a 3 annos de degredo, e 1 menor a castigo corporal.

Todos estes condemnados são musulmanos e ficou provado pelos respectivos processos terem mais ou menos contribuido para o assassinato dos consules, ou para a agitacão do povo. Alguns d'elles pertencem a classe média, sendo até um dos condemnados a morte um softa. A execucao da pena de morte dos 6 ultimos criminosos não teve ainda lugar.»

Havendo a commissão preenchido assim uma parte da sua tarefa justificando os assassinatos, restava ainda para os governos da Alemanha e de Franca um ponto de summa importancia, e julgamento dos altos funcionarios e officias superiores turcos que por feitos criminosos, ou por falta de cumprimento de seus deveres, contribuíram para a catastrophe de 6 de Maio. A devassa forneceu a este respeito provas sufficientes para que o processo:

indisposto contra um encontro que para elle era de muito máo agouro.

— Que access!

— Que raridade!

— Demonio! onde leis com esse vagar?

— E vós onde leis com tanta pressa que deitaeis por terra os transaesentes, ainda que elles sejam medicos de el-rei?

— Eu! perdão, perguntae-me um segredo...

— De estado?

— Não, de amores.

— Ah! isso é outra coisa, exclamou o medico. Não me podia passar pela idéa que D. João Pacheco, marquês de Villena, se entretivesse com taes aventuras.

— E' que não sou eu o enamorado.

— E' ainda mais para admirar. Quem é então?

— O principe.

E o favorito preferiu isto em voz tão baixa que o medico teve de levar a mão ao ouvido para poder perceber a palavra.

— Saffa! exclamou este, fazendo um gesto chocante, como de quem queimasse a mão.

Mas no mesmo instante acudiu-lhe um pensamento. Em questões de amores o principe era uma coisa de grande interesse para o protector de D. Beatriz da Silva, porque lhe constava havia já muito tempo que este homem se atormentava para obter um favor daquella tão formosa mulher.

Neste caso devia elle portanto valer-se da sua astucia para profundar o segredo que o marquês de Villena lhe acabava de indicar, porque era obrigação sua desviar Beatriz de todos os perigos que a ameaçavam.

Quanto ao marquês de Villena deviam lembrar que tinha já formado o seu plano, e por isso o que acabava de dizer, era para despertar a curiosidade do medico, e deste modo poder de alguma maneira arrastar pretexto para a conversação.

— Com que então o principe occupa-se em negocios tão uteis?

— E o que quereis que faça?

— Tem razão. E' moço, de boa presenca, e além disso o segundo personagem de Castilla...

— E por isso todas as mulheres se dão por horas com os seus galanteios.

— Deitaeis?

— Quem d'vida?

(Continua)

FOLHETIM

(122)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR

Tarrago y Mateos

CAPITULO XLIX

De como de uma cabeçada bem dada pôde originar-se uma conversa sumamente util para quem deseja salvar inconvenientes (Continuação)

Dopoiz deste exame um pouco estranho e suspeito começaram a seguir-o, guardando sempre a mesma distancia, até que um dos embuçados, dirigido-se para o outro, disse-lhe:

— Estaeis certo de que é elle?

— Sim, senhor, redarguiu o outro. Vi-o perfeitamente sair do palacio e como já tive a honra de dizer a vossa alteza...

— Caluda! não convém por coisa alguma que me deis semelhante titulo.

— Ah! perdão... esquecia-me. Como ia pois dizendo, vi-o entrar e logo me propuz tirar informações para o nosso plano.

— Recreo que não alcanceis coisa alguma, disse o que tinha recebido o titulo de sua alteza.

— Porque?

— Esse medico é completamente uma rapoza na stitucia.

— Não importa isso. Será portanto uma rapoza para outra.

— Entretanto bem podeis ir prevenido.

— Já estou.

— Qual é o vosso plano?

— E' muito simples. A noite vai-se fazendo muito escuro, não é verdade?

— E'.

— Um mordão que a estas horas se recolhe a casa, vai sempre depressa, e muito mais quando o cão nos ameaça com uma chova abundante.

— Bem, continuou.

— Nestas circumstancias como o medico vai devagar, passo, tomando primeiro por uma rua transversal e depois por outra paralela, ganhar-lhe facilmente a distancia.

— Que mais?

— Depois de feita esta manobra espero-o em uma esquina...

— E depois?

— Aguardo a sua chegada. Então avanço, como quem vem do lado opposto... esbarramos um no outro, empurro-o como se fosse sem querer... cae no chão... approximo-me para lhe pedir perdão por um incidente tão casual, reconheço-o... elle também me reconhece e mim, e aqui tendes um meio muito simples e nada suspeito para entabolar conversação. Depois quem pôde dizer até onde leva uma conversação entre amigos que deram um ao outro uma boa cabeçada?

— Muito bem... muito bem, exclamou o outro embuçado; é um plano excellento.

— Isso sei eu.

— Agora o que importa antes de tudo é tomardes a dianteira.

— Não é tempo ainda, senhor. Vae deragar e a casa delle fica longa.

— Bem; em todo o caso espero-vos na ponte do Pisuerga.

— Parece que vae muito pensativo... Jesus, Maria e José! Um relampago!

— Melhor; deixae-vos offereça os seus apontamentos. Isto é, depois da cabeçada... Oh! fizeti diligencia que seja com tanta força que o faça cair.

— Podaeis ficar descaçado, pois corre por minha conta, senhor.

Quando os nossos dois interlocutores acabavam de dizer isto zachavam-se em frente de uma rua.

Desappareceram rapidamente por ella, como se a bocca de um dragão os tivesse tragado.

Entretanto o nosso bacharel caminhava lentamente, seguindo machucadamente as ruas que cenduziam a casa onde se aposentára.

Debitou-se-lhe naquella momento no espirito uma alluvia de pensamentos, qual d'elles o mais singular, e procurava investigar por meio de raciocinios mais ou menos exactos tudo quanto tinha relação com o conde e Beatriz, e bem depressa reconheceu que para dar principio ás suas operações devia achar a chave deste negocio, isto é, o lugar onde tão mysteriosamente se occultava o conde de Miranda.

Ao mesmo tempo que caminhava Fernan da ditando comigo:

— Que o conde de Miranda está em poder da rainha não offerece duvida; e talha está dando provas de grande astucia... ha nella uma exuberancia de vida e de mocidade que demencia e exalta... não accora e de inconvenientes sendo com a confiança de quem sabe e pôde vencer, e daqui resulta que se ella ama o con-

de, como o provam todas as minhas observações, não recuará sequer uma linha nos projectos que forma nem que tenha de saltar immensos abismos.

Aqui o medico deteve-se, copou a cabeça e continuou o curso das suas reflexões.

Partindo deste principio, parecia-me necessario e conveniente que a pobre Beatriz não saiba nada disto. A infeliz soffre muito e seria para ella um desgosto terrivel o conhecer um tal segredo, desgosto que até poderia levar-a á sepultura. Agora bem, como hei de saber onde está o conde?

Neste ponto das suas locubrações o medico encurtou os passos.

— Irrei todos os dias ao palacio; na minha qualidade de medico da rainha far-lhe-hei crer que vejo nella uma exaltação perigosa... mostrar-me-hei assustado ainda que não haja motivo para tanto... assustarei com os meus prognosticos o rei, a corte, o povo, e verei se obrando de-te modo posso sondar o abysmo que tão temivel se abriu a nossos pés.

O medico ia a continuar, quando um homem que vinha apressadamente lhe deu ao voltar de uma esquina tamanha empurrão que o medico apesar da sua robustez, não pôde deixar de ir de encontro á parede e de pasado delzar vagarosamente até ao chão.

— Demonio! disse o medico, arrancado tão repentinamente aos seus pensamentos.

— Diabo! bradou o outro, saltando por cima do bacharel para o não pizar.

— Belle cumprimento!

— Belle encontro!

— Vinheis cego?

— E vós não tishes olhos? redarguiu o da cabeçada.

— E' que... a noite está tão escura...

— Que não nos vimos um ao outro... O accidente é na realidade um pouco exquisto mas eu vos ajudo a levantar, e desculpa-me se casualmente tive mais força do que vós.

Ao dizer isto o embuçado approximo-se do medico e estendeu-lhe a mão.

Quando o medico Ciudad-Real se achou de pé disse ao outro:

— O que me valeu foi a parede se não quebrava a cabeça no chão.

— Se vos fiz mal perdoo.

— Naquelle momento um relampago brilhante e epportuno veio illuminar a scena.

— O que é que vejo! exclamou e embuçado. Sois Ciudad-Real?

— E vós o marquês de Villena? disse o bacharel,



1º contra o governador geral Mahomed Raefet Pa-
cha, a primeira autoridade civil daquela cidade; 2º
contra os officios superiores que se achavam em Salo-
nica na occasião dos assassinatos, a saber: o chefe da po-
licia, o commandante das armas e o da corveta estacio-
nada no porto. Mas esses accusados, levados perante
um conselho de guerra, cujos vogaes vieram expressa-
mente de Constantinopla, foram julgados e condemna-
dos de modo tão illusorio que os delegados da Allema-
nha e da França, que tambem estavam em Salonica,
protestaram immediatamente contra esse julgamento.
O governador geral tinha sido condemnado a 8 dias
de prisão e posto em disponibilidade, o coronel chefe
de policia a um anno de prisão e perda do cargo, o
commandante das armas e o da corveta a 45 dias de
prisão.

A requisição dos embaixadores em Constantinopla,
a Porto annullou essas sentenças e submetteu a ques-
tão ao supremo conselho de guerra daquela capital, em
cuja deliberação tomaram parte tambem os delegados
das embaixadas.

A 14 de Julho pronunciou o tribunal uma sentença
que foi recebida com satisfação pelos governos da Al-
lemania e da França. Por essa sentença o coronel
chefe de policia foi condemnado a 15 annos de galés, o
commandante da corveta a 19 annos de prisão, o com-
mandante das armas a tres annos da mesma pena, per-
dendo todos os tres os seus cargos.

O ex-governador geral de Salonica julgado pelo tri-
bunal supremo de justiça civil de Constantinopla, foi
condemnado a 1 anno de prisão. Ao mesmo tempo, em
notas dirigidas aos dous embaixadores, o governo otto-
mano prometteu formalmente que Mahomed-Raefet
cessaria para sempre de funcio nario publico.

A formalidade da degradação dos tres officiaes terá
lugar mesmo em Salonica, theatro do crime, em pre-
sença das tropas turcas, dos commandantes das esqua-
dras da Allemania e da França ancoradas no porto, e
dos delegados das embaixadas das duas potencias.

Finalmente, as indenizações pecuniarias, pedidas
por ambos os governos para as familias dos consules
assassinados, acham-se tambem satisfeitas. A Alle-
manha tinha exigido a quantia de 300 000 francos para
a viuva e filhos do consul Abbot, e a França a de 600
mil francos para a viuva e filhos do consul Moulio.

No dia 8 de Agosto effectuou o governo turco esses
pagamentos aos respectivos embaixadores em Constani-
tinopla.

Assim terminou esse questão de modo satisfactorio
pela firme acção commum de ambos os governos direc-
tamente interessados, cujo procedimento redundou
tambem em proveito de todas as outras potencias que
ligavam importancia á punição de um tão gra ve atten-
tado.

NOTICIARIO GERAL

Eleições - Damos em seguida o resultado das
eleições nas diferentes parochias da provincia na or-
dem em que nos vão chegando as noticias:

PAROCHIA DA SÉ

Eleitores

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Monsenhor Gonçalves de Andrade (301), Coronel Gabriel Cantinho (288), Capitão Serafim Sergio (286), etc.

PAROCHIA DE S. SEBASTIÃO

Eleitores

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Tenente Francisco José dos Anjos Gaia (170), Capitão João Fernandes de Oliveira (175), etc.

Supplentes

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes José David do Valle (liberal) (93), Manoel Ladislão de Mattos (liberal) (93), etc.

Juízes de paz

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Tenente Francisco José dos Anjos Gaia (178), Capitão Manoel Antonio de Mattos (liberal) (174), etc.

Supplentes

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Tenente Pedro Antonio da Silva Salinas (150), Luiz Antonio da Silva Salinas (liberal) (149), etc.

Seguiram-se outros mecos votados.

Vereadores

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Capitão João Fernandes de Oliveira (liberal) (170), Tenente Francisco José dos Anjos Gaia (174), etc.

Supplentes

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Manoel Ayres de Oliveira Passos (90), José Luiz Martins (liberal) (88), Luiz Lourenço dos Santos (88), etc.

PAROCHIA DE S. CARLOS DO PINHAL

Vereadores

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Luiz Carlos de Fonseca Moraes (230), Vicente Ferreira da Silva Cabral (228), A. Carlos Ferraz de Salles (226), etc.

Juízes de paz liberates

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes David Ferreira de Camargo (215), Alberto Ferreira Penteado (214), Joaquim Anacleto da F. Mello (212), etc.

Eleitores liberates

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Coronel Antonio Carlos de Arruda Botelho (218), José Gonçalves de Araujo Bueno (215), Theodoro Leite de Almeida Camargo (215), etc.

Terço conservador

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Jeronymo Franco de A. (167), João Candido Gomes (167), Joaquim de Abreu Sampaio (166), etc.

PAROCHIA DE SOROCABA

Vereadores

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Theotônio José de Araujo (308), Pedro Rodrigues de Camargo (327), Antonio Joaquim de Sant'Anna (326), etc.

Juízes de paz

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes José Teixeira Cavalleiros (417), Antonio Joaquim Dias (410), Antonio Augusto de Padua Fleury (346), etc.

PAROCHIA DE PINDAMONHANGABA

Eleitores

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Barão da Palmeira (170), Ignacio Bocado (175), Commandador Moura e Costa (174), etc.

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Manoel Thomaz (165), Manoel Bocado (161), Manoel Bocado (161), etc.

35 Manoel dos Santos Moreira.
36 Cornelio Bocado.
-De Cagayara nos escrevem que os nossos amigos
fazem o terço dos eleitores, tendo sahido vereadores
tres liberates, sendo presidente o nosso prestimoso ami-
go o sr. João Rodrigues da Oliveira e Silva.

Actos da presidencia - Em 29 do mez
findo:
Foi declarada sem effeito a nomeação do cidadão
Antonio Joaquim de Azevedo Amara, para o cargo de
substituto do 3.º membro do conselho de instrucção
publica do municipio de Paranaipama, por ser incom-
pativel com o de inspector do districto.

Foi nomeado para substituí-lo o cidadão Gabriel Ro-
drigues de Oliveira.
Foi exonerado Joaquim Antonio da Cunha Lima, do
cargo de delegado de policia de Santa Izabel, e nome-
ado para substituí-lo o 1.º supplente Joaquim Manoel
da Silva Ramos, e para o lugar deste o major Firmino
da Cunha Lobo.

-Em 30:
Foram nomeados:
1.º supplente do delegado de Taubaté, o tenente-
coronel José Ferreira de Moura.
2.º dito, José Benedicto Marcondes de Mattos.
3.º dito do delegado de Santa Izabel, Felício Pinto
Bueno.

3.º João Rodrigues do Prado.
-Em 3 do corrente:
Foram approvadas as dividas da freguezia do Espiri-
to Santo dos Barretos.

-Em 5:
Foi concedida a Antonio Carlos de Toledo Ribes,
exoneração do emprego de professor da 3.ª cadeira
de primeiras letras da cidade do Amparo.

Jury - Abriu-se hontem este tribunal. Compare-
ram 26 jurados.
Fez-se sortio de 22 jurados da urna suplementar.

Theatro S. José - No sabbado e no domín-
go ultimos a companhia do sr. Jacintho Haller repre-
sentou o famoso drama phantastico de Gullerres da
Silva, intitulado - Faustó.

Em vista da nomeada extraordinaria que acom-
panhava a peça, a qual no Rio de Janeiro teve duzen-
tas e tantas representações foi immensa a concorrência
de espectadores.

Litteralmente cheios achavam-se os camarotes,
galerias, platéas e cadeiras, tanto no sabbado como no
domingo.

O Faustó é um drama fantastico de muito effeito
contendo todos os elementos capazes de sustentar a
sofrega curiosidade do publico, cuja imaginação en-
canta-se irresistivelmente para todo qualquer genero
de espectaculo maravilhoso.

Nessa composição que tanto successo teve no Rio e
tem tido na Europa, abundam as situações inesperadas
de visualidade, transformações e o que quer que é de
simultaneamente magico e brilhante ao mesmo tempo, que
muito agrada á maioria do publico.

Além disto releva dizer que a mise en scene é des-
lumbrante, posto que na primeira noite não corresse o
movimento scenico sem um ou outro pequeno defeito,
que felizmente desapareceu no segundo especta-
culo.

O desempenho artistico manteve-se satisfactorio e
por mais de uma vez foram os artistas muitissimo ap-
laudidos e chamados a scena.

Coube o papel de Faustó ao distincto artista sr. Lis-
boa que o desempenhou com reconhecido talento,
acontecendo o mesmo a intelligente actriz sr. Apolonia
no importante papel de Margarida, em o qual as-
treiou em nosso theatro.

Tambem fizeram nesse drama a sua estréa o sr.
Heller, o incansavel empresario da companhia, e nos
bailados a sr. Bernardelli, bailarina que nos theatros
da corte goza de bastante sympathia.

Constando-nos que a empresa pretenda brevemente
fazer representações alguns dramas intimos como Lagri-
mas de Maria e outros, reanovamos-nos para dar por
essa occasião o nosso jurto mais accentuado sobre
o merito dos artistas da companhia, visto que não são
as peças phantasticas a que se dá o melhor premio
ser elles ajuizados, pois é avô do que a parte mara-
vilhosa de taes dramas obscure não só o merito lit-
terario da composição em si como mesmo o proprio
trabalho artistico e individual da comanhia.

Consta-nos que o publico está satisfeito com os es-
pectaculos da empresa da Phenix, e que esta, por seu
turno, sente-se disposta a fazer todo o possivel para
continuar a agradar como até agora.

Festa do Espirito Santo - Começa hoje a
percorrer as ruas da cidade a folia da festa do Espirito
Santo que se ha de realizar pelos fins deste mez, e
da qual está incumbido o estimavel cidadão sr. Possi-
donio José da Silva.

Almanack brasileiro - O sr. dr. Antonio
Meneses dos Reis, escriptor bem conhecido, residente
no Rio de Janeiro, acaba de publicar o almanack bra-
zeileiro para 1877 (2º anno).

Como da primeira vez, o sr. dr. Reis organisa um
interessante livro, contendo, além do competente ca-
lendario, muitos e variados artigos sci-ntíficos, litte-
rarios, noticiosos e recreativos, pelo que torna-se esse
almanack um livro de interesse geral.

Agradecemos cordialmente ao illustrado editor o
exemplar com que nos obsequiou.

O novo codigo de posturas e a guarda
urbana - Pedimos a attenção do sr. chefe de po-
licia para a publicação que sob este titulo damos in-
serção em outro lugar da folha.

Espectaculo - A companhia dramatica da Phen-
ix annunciou para hoje uma novidade.
Pela primeira vez nesta capital será a scena a ope-
reta em 3 actos e A Filha de Maria Angé.
O libretto é parodiado de celebre composição - La
Fille de Mme. Angot, cujo successo em Paris foi
enorme.

A musica é do notavel maestro Lecocq, espalhada a
capricho pelo compositor brasileiro H. de Mesquita.
Essa parodia teve extraordinario successo no Rio de
Janeiro.
Recommendamos o annuncio.

Café:
Vendem-se hoje cerca de 1.500 saccas.
Os preços continuam muito firmes devido em gran-
de parte á posição baixa do cambio sobre Londres.
Continuamos a cotar por 10 kilos:
Especialidades . . . . . 68400
Finos . . . . . 68200 a 68300
Superiores . . . . . 68000
Bons . . . . . 58000 a 68800
Não consta venda de café baixos.
Entraram a 6-42.730 k.
Desde 1-643.470 k.
Existencia-12.000 s.
Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez
1.787 saccas.
Item dito em igual época do mez de Setembro 802
saccas.

Algodão:
Continúa paralyzado.
Entraram a 6-16.480 k.
Desde 1-10.900 k.
Existencia-6.500 f.
Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez
136 fardos de 50 kilos.
Item dito em igual época do mez de Setembro 150
fardos.

Mogy-mirim - Lá-se no Diario de 8:
Desastres - Informam-nos da villa da Penha que an-
ta-hontem o sr. Theodolindo Cezar Ramos, indo deitar-
se, fóra offendido casualmente por um revolver que
se achava na cama.
Felizmente não é grave o ferimento.
-No dia 4 falleceu na villa da Penha o fazendeiro
daquelle municipio sr. João Theodoro de Oliveira.

Lorena - Diz o Lorenense de 1.º do corrente o
seguinte:

Embossada - Aproveitando-se das trevas em que tem
jazido esta cidade ha 4 para 5 annos, por falta de illu-
minação, foi em dias de semana passada, ás 9 horas
da noite, cercado por dous individuos na esquina do
theatro, um dos logares mais publicos desta cidade, o
nosso amigo o sr. major Francisco de Assis e Oliveira
Borges, que se dirigia para a casa de uma sua parenta
onde se achava hospedado.

Comquanto não pudessam ser reconhecidos os vul-
tos pelo mesmo sr. major, todavia não é para desejar-
se encontros dessa ordem e a taes horas da noite.

Pedimos providencias ao sr. delegado de policia
muito principalmente agora pela aglomeração de povo
na cidade em consequencia dos trabalhos eleitoraes,
que principião hoje.

Constituição - Temos o «Piracicaban» com data
de 8 do corrente.

Traz entre outras estas noticias:
«FENIX DE INCENDIO - Na noite de 2 do corrente em
uma sala do sobrado do sr. Manoel de Rocha Garcia,
nesta cidade, quebrou-se um lampião, cujo kerosene,
inflammando-se no assoalho, produziu altas labaredas
que foram apagadas com alguma difficuldade. Feliz-
mente não houve mais que perigo de incendio ao edifi-
cio.»

«ESTRADA DE FERRO - Os trilhos da nossa estrada já
se acham até Agua Branca, distante legua e meia desta
cidade». Entretanto ainda não começaram a estação en-
tre nós!»

Amparo - Noticia a Tribuna Amparense de 7
do corrente que no dia 4 falleceu repentinamente na
aquella cidade o sr. Justino José Pinheiro.

Campinas - Os jornaes vindos hontem não tra-
zom notícias lucras de interesse.
Ant-hontem devia realizar-se o primeiro especta-
culo da companhia dramatica do sr. Antonio Pedro.
A Gazeta dá esta noticia:

COMPANHIA DA ACTRIZ EMILIA ADELAIDE - Ha tempo
diversos alguns jornaes que a companhia dramatica
organizada pela nosa grã actriz portugueza Emilia Ade-
laide, se havia desorganizado, e que portanto não
vinha mais ao Brazil.

Encontramos, porém, uma noticia no Jornal do
Comercio de Lisboa, em qua essa folha se diz au-
torizada a declarar que a companhia nunca se desor-
ganizou, e nos primeiros dias deste mez darão espec-
taculos da despedida em Lisboa, partindo a 15 do
corrente para as ilhas portuguezas e d'ahi para o Brazil.

Itu - Refere a Imprensa Ituana de ante hontem:
«HOSPENDE - Acha-se entre nós o sr. dr. Antonio
Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva, leito
do IV anno da academia de S. Paulo: veio a esta
cidade para defender, no jury, ao capitão Julio Lopes
de Oliveira.

Cumprimentamos a illustre cavalheiro, um dos or-
namentos dos advogados da capital.

Puff - Contavam grandes vantagens das aguas do
Guary.

Ao ouvir-se, não ellas destronar as celebres aguas de
Caldas, curavam, faziam milagras. Amigos nossos, que
lá foram e que só trouzeram desgostos e peiza dos
seus incommodos, não induzem a abrir os olhos dos
incultos. Não viram elles um só caso de molesta
para que fizessem ellas benefícios, pelo que acreditam
ser uma invenção, levantada por algum interessa-
do.»

Parahytinga - A 20 do passado, diz o jornal
daquelle nome, as 9 horas da manhã, falleceu o sr.
Tenente Felício José do Nascimento com o espaço de
20 annos exercio o cargo de secretario da camara mu-
nicipal daquelle cidade.

O cri cri - Em uma correspondencia de Paris
para o Jornal do Commercio da corte lê-se o seguinte:
«Achei outra novidade, e de meu genero, introduzi-
da depois da minha partida, que os jornaes appellidam
cri-cri. É uma especie de castenhol de ferro toco,
que pela pressão produz sons agudos, estrepitantes.

Custa dez centimos e não é só usada por crianças.
Os homens de barba na cara não se pejam de a metter
na algebeira, para fazerem troço, apenas se offerece ca-
sual, o que se verifica de mais de uma maneira.

É impossivel dar um passo nos passios, nos boule-
vards, sem ouvir os guinchos do cri-cri, manejado por
toda a corte de moços.

A noite, a enorme avalanche de domingueiros, que
se apiam dos treves, depois de comer e beber copiosa-
mente em Saint Cloud, Versailles, Asnières, Ville L'É-
tipe, Suresnes, e outros pontos, fez ouvir um desco-
nhecido infernal, manejado do cri-cri implacavelmente.

É mister tapar os ouvidos, e ainda assim não se es-
cape de todo o effeito zozimante do brinquedo.
Depois lavarem os Campos Eliseos, entram nos ca-
llés-concorrios, sentam-se junto ás mesas, e com a be-
sarrete ou a granille em punho empregam a outra
mão em apertar o cri-cri para desmentir as cantadas
decadadas e paranzadas, que debalde tentam dar lar-
ga aos gargalhados.



Nos theatros de segunda ordem ensaiaram o mesmo folguedo; mas a maioria dos espectadores, pouco disposta a apañar d'ões de cabeça, em lugar de impressões dramáticas, brada: á la porte, e a policia acode para fazer retirar os estroinas.

Horas de humor—O folheiro que com este titulo recebemos do Rio de Janeiro, contendo as produções humorísticas do escriptor sr. Arthur de Azevedo, traz o seguinte engraçado soneto:

Desgraçado mortal... Pois que te aguentas?! Tanto pezo na cara tu supportas?! Parecem-me do inferno as negras portas as suas cabelludas, feias ventas!

Quando esse tronco vejo sem raiz, não sei si o teu nariz pertence á cara, ou si á cara pertence ao teu nariz!

Lej. Cap. America — Ha hoje ás 7 horas da noite, sess. ec. nesta off. Pedese o comparecimento dos lit. do quadr.

Errata Joaquim Antonio da Cunha Lima eleitor em Santa Iz. lib. e não conservador como por engano sahio publicado.

Carros com madeira—No dia 30 de Setembro proximo passado entraram pela estrada de Santo Amaro 141 carros conduzindo madeira de construção, e no dia 7 do corrente 132—total 273.

Obituario—Foi sepultado no cemiterio municipal o seguinte cadaver: Dia 8: Gestão, 8 dias, filho de João da Veiga Cabral. Pneumonia.

AVISOS

A comissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correligionarios de toda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores: Dr. Leoncio de Carvalho. Dr. João Ribeiro da Silva. Dr. Joaquim Augusto de Camargo. Coronel Raphael de Barros. Dr. Antonio Carlos. Barão de Tres Rios. Conselheiro Martin Francisco. Dr. Bento de Paula Souza. Capitão Joaquim Roberto.

Partida dos correios — A administração expede malas, hoje 10 de Outubro, além das diarias as seguintes: Constituição, Santa Barbara, Mogy das Cruzes, Arês, Barreiros, Bananal, Capapava, Lorena, Capitão Mór, Guaratinguá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Isabel, Piqueta Queluz, Pinheiros. Fecha-se tambem a mala ordinaria para a corte.

SECÇÃO PARTICULAR

O novo codigo de posturas e a guarda urbana

O codigo de posturas, agora posto rigorosamente em execução pelas guardas urbanas, contém disposições intoleráveis. A camara municipal, sem attender a que dispunha para um cidade central, onde grande parte das mercadorias são importadas e exportadas em costas de animas, confeccionou posturas que tornam impossivel todo o commercio com os pequenos lavradores, que diariamente vem vender generos da sua produção, e diariamente vem vender generos da sua produção, e diariamente vem vender generos da sua produção.

blia provincial, a camara municipal, de accordo com a presidencia e o dr. chefe de policia, amenisa na pratica, á exemplo do que se fez ultimamente em Campinas, essas disposições vexatorias e indignas, de um povo civilisado que ahí estão á excitar a indignação geral. Scenes pouco agradaveis já se tem dado entre o povo e os urbanos e maior será quando não o derem estes, como hoje fazem depois de alguma insistencia, diante das justas reclamações das victimas.

S. Carlos do Pinhal Sr. redactor:

Hontem pelas 4 horas da tarde terminou a apuração dos votos a que se procedeu para electores, vereadores e juizes de paz. Correu a festança toda sem a menor alteração na ordem publico, devido ao espirito cordato e illustração dos ch. fes politicos que dirigem.

Agora é que vamos dizer como se desempenhou o «empunho de honra»: Compareceu ali um votante liberal soffreu um rigoroso exame a luz do dia e com todas as precauções de identidade, perguntas e reporguntas de nome, idade, estado e profissão de modo que o pobre caipira quando dahi sahio com diploma ou sem elle, ia tão aturmentado que já elle mesmo não sabia mais quem era, qual o seu nome, se era casado ou solteiro.

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Francisco Ferreira dos Santos Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Moura) n. 12, e por isso offerece aolrespetavel publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de m. bilas todas nacionaes producto da sua fabrica, bem como cimas de diversos gostos os mais modernos, guarla-vestidos, guarda-lua, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarregase de qualquer encomenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-1

Faculdade de Direito de S. Paulo De ordem do exm. sr. conselheiro director dr Vicente Pires da Motta, fago publico que a segunda matricula para as aulas maiores desta faculdade terá lugar nesta secretaria em todos os dias uteis de 16 a 24 do corrente, das 10 horas ao meio dia. Secretaria da faculdade de direito de S. Paulo 7 de Outubro de 1878 O secretario.—Arthur Cezar Guimarães. 7-2

ANNUNCIOS ATENÇÃO

ALUGA-SE uma chacara, sita ao largo dos Gays, com boa casa pintada e forrada de papel e gran-de quintal com agua dentro; para tratar na rua de S. Bento n. 70, (sobrado). 8-1

AO COMMERCIO Francisco Marques Simões, participa a esta praça que comprou ao sr. Firmiano Bartho seu negocio de secos e molhados, sita á rua do Principe n. 3, livre e desembaraçado de qualquer onus, por isso se algum tiver de fazer alguma reclamação, o faça no prazo de tres dias a contar desta data. S. Paulo 10 de Outubro de 1878. 3-1 Francisco Marques Simões.

Venda judicial da escrava Thereza, cuja avaliação acaba de ser reformada De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico que este juizo receberá propostas até o dia 14 do corrente mez, em cuja audiência serão abertas, para venda da escrava Thereza, de 38 annos de idade, parente de viuva e filhos do finado João Antonio Fidelis, cuja avaliação acaba de ser reformada na quantia de 800\$000.

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1 cavallo tordilho, por 60\$000 1 besta de sella, por 45\$000 27 oitavas de ouro em obra a 25000 por 54\$000 1 faca aparelhada de prata e ouro, por 32\$000 1 espingarda fulminante comprida, por 12\$000 Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Parnahyba serão apresentados no dia da praça. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escriptão.—Januario Moreira. 3-1

Arrematação dos annimos e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avaliações acabão de ser reformadas De ordem do sr. dr. juiz de orphãos fago publico, que na audiência de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avaliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes: 1



novo se occupa com o meu programma politico e com a minha candidatura a assembleia geral.

Estes os principaes pontos de sua replica:
Somos gratos ao distincto sr. dr. Leoncio de Carvalho, pela resposta que no ultimo numero do Correio Paulistano...

Não queremos ser importunos para com um cavalheiro tao delicado; entretanto, restam-nos ainda algumas duvidas, que vamos expor.

Não pedimos resposta: todavia se o illustre candidato aprouver total-as em consideração, e escaracteros, tanto melhor.

Para repellir de si a pacha de republicano, acaba s. s. de publicar varios artigos da imprensa liberal em sua edição a phaze politica iniciada pelo Correio Paulistano...

Taes publicações, porém, nada exprimem em si; pois, como se vê, nenhum conceito offerecem acerca da doutrina-programma; não são mais do que esse acolumento bem-voto que só se dá pela imprensa aos orgãos que iniciam a carreira jornalística.

Muito mais. Não pôde passar despercebida a reserva que guardou a « Reforma » — acerca do programma publicado pelo sr. dr. Leoncio de Carvalho.

O orgão do « centro liberal », nem uma palavra, nem uma se quer, proferiu acerca das thezas politicas apresentadas no artigo programma: — silencio muito significativo!

Dir-nos-ha o illustrado contendor: « Mas a « Reforma » não repelliu nosso concurso. » Por certo.

Isso, porém, significava adheção ás idéas do illustre jornalista?

O sr. dr. Leoncio não o affirmará. O facto de intitular « liberalismo avançado » a doutrina que sustenta, não importa que na essencia essas idéas não estejam mais proximas do republicanism que da theoria monarchico-constitucional.

Não é nosso proposito prejudicarmos de modo algum as legitimas pretensões do digno candidato liberal; por isso abster-nos-hemos de prolongar esse debate.

Antes de tudo observarei que « não repelliu » a pacha de republicano.

Repelle-se uma cousa que julga-se ruim ou impraticavel, e eu estou muito longe de fazer semelhante juizo a respeito do governo republicano.

Considero muito a democracia pura que, perante a sciencia, não ha contestar, é o melhor e o mais sympathico systema de governo.

Não pertenco ao numero daquelles que qualificam de « utopia » a forma republicana.

Entendo, ao contrario, que qualquer povo, depois de convenientemente educado, pôde se dirigir por esse regimen.

Senão desejo a republica entre nós, é unicamente pelo motivo de não achar-se o paiz em circumstancias de poder dispensar o elemento monarchico.

Eis porque o meu programma, compendiando os avançados principios da doutrina liberal, não exclue o systema monarchico-constitucional bem entendido e lealmente realisado.

Com as monarchias organisadas, como se acha a nossa, o meu programma é sem duvida incompativel, pois que, lúgubre é convir, entre nós existe de facto um unico poder: o imperialismo.

Montado nesse absurdo systema eleitoral que, não se animando a francamente excluir o povo das urnas, nullifica o seu voto por um artificio fraudulento: a eleição de dois graus:

Guardado, com illimitada dedicação, pela camara viciosa, cujos membros, com honrosas excepções, segregando-se elemento democratico que nada mais lhes pôde conceder, continuam subordinados ao depositario das graças, dos favores e privilegios:

Revestido do perigoso direito de, a seu bello prazer, dissolver a camara popular:

Nomeando e demittindo livremente os ministros, cuja responsabilidade, desenvolvida embora pela constituição em um longo capitulo, é praticamente nenhuma, porque os seus juizes são creaturas do governo e quando, por hypothese que nunca se dará nas actuaes condições, lavrassem alguma sentença condemnatoria, seria esta nullificada pelo « non volo » da omnipotente corôa:

Encastellado nessa fatidica centralisação que pesa sobre as provincias, sugando-lhes toda a vida, e reduzido-a-a posição de pupillas:

Escudado emfim por essa carta constitucional que, liberrima em sua superficie, encerra no fundo de suas disposições o absolutismo de facto:

O imperialismo é tudo em nosso paiz e a democracia nada.

Se combater esse estado de cousas, procurando garantir ao elemento democratico a supremacia que lhe compete sobre a corôa nas monarchias representativas, é pregar a republica, serêi, como quer o chronista, um perfeito republicano.

Engaus-se, porém, o chronista, quando affirma que o orgão do centro liberal, a « Reforma » não viu, com bons olhos, o meu adestado programma:

A illustrada redacção da « Reforma » transcreveu integralmente o meu programma na secção editorial, precedendo-o das seguintes palavras excessivamente benevolas:

« Um distinctissimo amigo nosso, fadado a representar em nossa politica papel conspicuo, a que lhe dá incontestavel direito a intelligencia, illustração e sobre caracter, o dr. Leoncio de Carvalho é hoje o proprietario e redactor do « Correio Paulistano »

Subemos, que o programma do enforcado campeão é o do grande partido liberal.

Por este conhecimento congratulamo-nos com os liberais do Brazil.

Ao illustrado collega damos, pelas poucas linhas e mais perfido te-machado da satyração que nos causou a noticia que tivemos.

E certos de que as nossas fundadas esperanças reberbo de tempo a mais completa sanção, fuzamq; os

mais sinceros votos pela prosperidade e vida gloriosa do illustre orgão das idéas liberaes. »

— Disse a mesma redacção a 25 de Julho de 1875:

« Como complemento da noticia que demos da nova e brilhante attitudão do « Correio Paulistano », publicamos em seguida o programma do illustre orgão liberal e o autorizado artigo que o precede. »

Os chefes liberaes de S. Paulo tambem recommendaram, com egual benevolencia o « Correio Paulistano », logo depois de publicar este jornal o adestado programma que o chronista considerava republicano.

Já vê, portanto, o distincto chronista que o meu programma, embora liberal avançado, não me inibe de solicitar em favor da minha candidatura, a qualisio apoio do grande partido, em cujas fileiras milito, não me poupando aos maiores trabalhos e sacrificios a bem da causa democratica.

S. Paulo, 10 de Outubro de 1876.

LEONCIO DE CARVALHO.

Se não fossem arbitraria, despotica e systematicamente banidos das urnas eleitoraes mais de 22 votantes liberaes de Santa Iphigenia, de 70 da Sé incluidos pelo Juiz de direito e de 45 com o pretexto da não terem reclamado perante a junta municipal, seria o resultado final da eleição de vereadores desta capital o seguinte:

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Dr. Antonio Prado (1,270), Dr. Siquiera Bueno (958), Araujo Costa (814), Major Luiz Pacheco (812), Coronel Gabriel Cantinho (606), Major Loureiro (613), Dedier Gabriel Alfaque (589), Dr. João Floriano Martins de Toledo (588), José Homem Guedes Portilho (578).

Supplentes

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Dr. E. Prado (567), Tenente-coronel Santos Camargo (546), João Fagundes (523), Dr. Luiz Ferreira (508), Comendador Cantinho (508), Desembargador Bernardo Gavião (469), Capitão João Mendes da Silva (147), Capitão A. M. de Camargo (92), Comendador B. J. Alves Pereira (45).

Eis em que consta a gloria, « a immensa gloria » do partido « conservador », sem levar-se em conta os muitos « phosphoros » que votarem na freguezia da Sé, e até alguns que vieram de Santos e de Iguape, segundo é voz publica, além da força do grande funcionalismo dependente e « amesçado » da capital.

Tal gloria é verdadeiramente negativa, para um partido presidente no poder ha oito longos annos, em os quaes não cessou de perseguir por todos os meios o partido da grande maioria da nação, desrespeitando até o « empenho de honra », partido do Imperador, só com o fim exclusivo de perpetuar-se no poder, para « conservar », não o systema monarchico constitucional representativo, em sua essencia e pureza, mas para continuar a fruir « gostosamente » as honras e as grandes posições lucrativas, espesinhando a maioria dos brasileiros que não se prestam a carregar o andor da corrupção, da perfidia e da venalidade.

Se o revisador do Correio quizesse responder no mesmo espaço, diria, sorrindo ás coarctadas dos referidos chronistas: «ão que ladra não morde...»

Mas o autor das revistas do Correio Paulistano quando discute, ainda mesmo com enlatuados, nunca se esquece que a grosseria é a arma dos homens sem talento e sem espirito.

Venha pois, a lição, e acreditem os « portentosos » escriptores do Diario que não ha nada mais digno de ironia do que homens mediocres a quererem arraujar ares de divindades do Olympo!

Depois da chronica segue— Expediente da presidencia; Boletim eleitoral; Variedade— « Wagner e a sua epopéa musical »; Publicações pedidas; Gazetilha; Editaes, etc.

Provincia de S. Paulo. Na revista dos jornaes referindo-se a ter o Diario de S. Paulo affirmado que as idéas democraticas são retrogradadas, diz em ironica exclamação: « Esta só lembra... a um calceiro mettido a mestre de direito publico! »

Segue: Questões sociais— « As universidades catholicas » (tradução); Secção livre; noticiario onde diz que em sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a 29 do mez passado foi proposto para socio correspondente dessa associação o sr. dr. Americo Braziliense, a proposito do seu livro— Lições de Historia Patria.

Depois, Editaes e Anuncios.

Tribuna Liberal. Terceiro artigo com o titulo— « Autonomia da provincia e municipio. » Discorrendo nesse artigo sobre centralisação assim se exprime o contemporaneo:

« E' mister dar vida e essas muitas localidades, que ahí jazem, quasi esquecidas, e tornal-as responsaveis mesmo por seus actos com relação ás providencias que tomassem para seus municipios.

Só assim é que haveria essa dedicação tão navel, que existe nos Estados-Unidos e em muitos paizes da Europa, onde as municipalidades provêm todos os serviços, que dizem respeito a seus municipios, e constituem essa autonomia local, que tanto desenvolvimento dá a seus interesses, sem a intervenção e o auxilio central. »

Segue: Collaboração— « A forma republicana » (3.º artigo); « Ensaio economico »; Variedade; A pedido e Noticiario onde vem o seguinte telegramma:

« Paris, 8 de Outubro: Assevera-se que o governo austriaco repelle as propostas da Russia, tendo por fim a occupação commanal das provincias slavas insurgidas.

Consta tambem por outra parte que a Austria está mobilisando tropas, as quaes são enviadas para as margens do Danubio. »

NOTICIARIO GERAL

O sr. dr. Leoncio de Carvalho— Sob a rubrica— Comunicado— o nosso distincto e illustrado amigo sr. dr. Leoncio de Carvalho responde hoje por esta folha, e pela segunda vez, á parte da chronica que o « Diario de S. Paul » publicou hontem relativamente á posição politica que aquelle nosso amigo occupa actualmente.

Não é possivel negar-se que o sr. dr. Leoncio de Carvalho usa da maior franqueza e lealdade na enunciação de suas idéas, e dá deste modo um bello exemplo a todos os que desejam trabalhar em prol do paiz, pugnando pela realisação de medidas indispensaveis e uteis.

Eleições— Damos abaixo o resultado da eleição de eleitores na freguezia da Conceição da cidade de Campinas.

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Francisco Gonsalves Gomide (liberal) 453, Antonio P. dos Santos (liberal) 398, José Teixeira Nogueira (liberal) 396, Thodoro Leite Penteado (liberal) 396, Thomaz G. Gomide Sobrinho (liberal) 375, Carlos E. S. Aranha (liberal) 374, Joaquim Alves de A. Salles (liberal) 373, José Innocencio de Godoy (liberal) 373, Antonio C. de Campos (liberal) 373, 10 Joaquim Floriano N. de Camargo (liberal) 373, 11 Padre Cypriano de S. Oliveira (liberal) 372, 12 José P. de Sant'Anna Gomes (liberal) 371, 13 Bento E. Ferreira Pires (liberal) 371, 14 João de Souza Camargo (liberal) 371, 15 José E. de Queiroz Aranha (liberal) 370, 16 José Francisco Aranha (liberal) 370, 17 João Mourthé (liberal) 369, 18 Manoel da R. Ribeiro (liberal) 369, 19 Luiz de Souza Queiroz (liberal) 368, 20 Domingos Fraquinho Nogueira (liberal) 363, 21 Prudente Pires Monteliro (liberal) 367, 22 Luiz H. Pupo de Moraes (liberal) 366, 23 Dr. Cassiano B. N. Gonzaga (liberal) 366, 24 Antonio N. Ferraz (liberal) 366, 25 Francisco de Paula e Silva (liberal) 365, 26 Elisario F. de C. Andrade (liberal) 361, 27 José P. de Moraes Salles (republicano) 266, 28 Dr. Carlos Engler (republicano) 266, 28 Urbano Pompeu (republicano) 266, 20 Augusto Cesar do Nascimento (republicano) 264, 31 Antonio C. de Salles (republicano) 264, 32 Amador Florença (republicano) 264, 33 Francisco J. de C. Andrade (republicano) 264, 24 Francisco A. de S. Serra (republicano) 264, 35 Francisco X. de Moraes Godoy (republicano) 264, 36 Joaquim T. Teixeira Nogueira (republicano) 264, 37 José de Campos Salles (republicano) 264, 38 Jacinto F. de Campos (republicano) 264, José N. Monteliro (republicano) 263, Joaquim A. de Camargo (republicano) 263, J. Luiz de Miranda (republicano) 262, J. Nogueira Ferraz (republicano) 262, P. Alves da Fonseca (republicano) 262, M. Ghirlonda (republicano) 261, Joaquim Franco de Moraes (republicano) 261, Joaquim de S. Góes (republicano) 261, J. B. Pupo de Moraes (republicano) 261, Azarias D. de Mello (republicano) 261.

Destas vezes os illustres apregoadores do seu proprio merito não escreveram a palavra— revisador, provavelmente porque demos-lhes a entender ha dias que tal palavra era coisa desconhecida nos dictionarios portuguezes, e para tanto bastou de nossa parte um simples grípno

Não era de esperar de tão bons entendedores outro procedimento!

Pois esta lição que traha quanto antes; mas, cuidado! que não seja ella disparatada como a seguinte, asserção dos abalitados professores do Diario: « O Brazil carece menos de reformas politicas que de progresso social. »

Quem diz verdades tão judiciosas e profundas ha de necessariamente dar de si boa copia como professor do direito publico!

Quanto á piblicação dos chronistas do Diario coacbi-da nestes termos— Não ha piada bom que não tropique, é coisa a que o gasta seria não responde.

Se o revisador do Correio quizesse responder no mesmo espaço, diria, sorrindo ás coarctadas dos referidos chronistas: «ão que ladra não morde...»

Mas o autor das revistas do Correio Paulistano quando discute, ainda mesmo com enlatuados, nunca se esquece que a grosseria é a arma dos homens sem talento e sem espirito.

Venha pois, a lição, e acreditem os « portentosos » escriptores do Diario que não ha nada mais digno de ironia do que homens mediocres a quererem arraujar ares de divindades do Olympo!

Se o revisador do Correio quizesse responder no mesmo espaço, diria, sorrindo ás coarctadas dos referidos chronistas: «ão que ladra não morde...»

Mas o autor das revistas do Correio Paulistano quando discute, ainda mesmo com enlatuados, nunca se esquece que a grosseria é a arma dos homens sem talento e sem espirito.

Venha pois, a lição, e acreditem os « portentosos » escriptores do Diario que não ha nada mais digno de ironia do que homens mediocres a quererem arraujar ares de divindades do Olympo!

Depois da chronica segue— Expediente da presidencia; Boletim eleitoral; Variedade— « Wagner e a sua epopéa musical »; Publicações pedidas; Gazetilha; Editaes, etc.

Provincia de S. Paulo. Na revista dos jornaes referindo-se a ter o Diario de S. Paulo affirmado que as idéas democraticas são retrogradadas, diz em ironica exclamação: « Esta só lembra... a um calceiro mettido a mestre de direito publico! »

Segue: Questões sociais— « As universidades catholicas » (tradução); Secção livre; noticiario onde diz que em sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a 29 do mez passado foi proposto para socio correspondente dessa associação o sr. dr. Americo Braziliense, a proposito do seu livro— Lições de Historia Patria.

Depois, Editaes e Anuncios.

Tribuna Liberal. Terceiro artigo com o titulo— « Autonomia da provincia e municipio. » Discorrendo nesse artigo sobre centralisação assim se exprime o contemporaneo:

« E' mister dar vida e essas muitas localidades, que ahí jazem, quasi esquecidas, e tornal-as responsaveis mesmo por seus actos com relação ás providencias que tomassem para seus municipios.

Só assim é que haveria essa dedicação tão navel, que existe nos Estados-Unidos e em muitos paizes da Europa, onde as municipalidades provêm todos os serviços, que dizem respeito a seus municipios, e constituem essa autonomia local, que tanto desenvolvimento dá a seus interesses, sem a intervenção e o auxilio central. »

Segue: Collaboração— « A forma republicana » (3.º artigo); « Ensaio economico »; Variedade; A pedido e Noticiario onde vem o seguinte telegramma:

« Paris, 8 de Outubro: Assevera-se que o governo austriaco repelle as propostas da Russia, tendo por fim a occupação commanal das provincias slavas insurgidas.

Consta tambem por outra parte que a Austria está mobilisando tropas, as quaes são enviadas para as margens do Danubio. »

NOTICIARIO GERAL

O sr. dr. Leoncio de Carvalho— Sob a rubrica— Comunicado— o nosso distincto e illustrado amigo sr. dr. Leoncio de Carvalho responde hoje por esta folha, e pela segunda vez, á parte da chronica que o « Diario de S. Paul » publicou hontem relativamente á posição politica que aquelle nosso amigo occupa actualmente.

Não é possivel negar-se que o sr. dr. Leoncio de Carvalho usa da maior franqueza e lealdade na enunciação de suas idéas, e dá deste modo um bello exemplo a todos os que desejam trabalhar em prol do paiz, pugnando pela realisação de medidas indispensaveis e uteis.

Eleições— Damos abaixo o resultado da eleição de eleitores na freguezia da Conceição da cidade de Campinas.

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes Francisco Gonsalves Gomide (liberal) 453, Antonio P. dos Santos (liberal) 398, José Teixeira Nogueira (liberal) 396, Thodoro Leite Penteado (liberal) 396, Thomaz G. Gomide Sobrinho (liberal) 375, Carlos E. S. Aranha (liberal) 374, Joaquim Alves de A. Salles (liberal) 373, José Innocencio de Godoy (liberal) 373, Antonio C. de Campos (liberal) 373, 10 Joaquim Floriano N. de Camargo (liberal) 373, 11 Padre Cypriano de S. Oliveira (liberal) 372, 12 José P. de Sant'Anna Gomes (liberal) 371, 13 Bento E. Ferreira Pires (liberal) 371, 14 João de Souza Camargo (liberal) 371, 15 José E. de Queiroz Aranha (liberal) 370, 16 José Francisco Aranha (liberal) 370, 17 João Mourthé (liberal) 369, 18 Manoel da R. Ribeiro (liberal) 369, 19 Luiz de Souza Queiroz (liberal) 368, 20 Domingos Fraquinho Nogueira (liberal) 363, 21 Prudente Pires Monteliro (liberal) 367, 22 Luiz H. Pupo de Moraes (liberal) 366, 23 Dr. Cassiano B. N. Gonzaga (liberal) 366, 24 Antonio N. Ferraz (liberal) 366, 25 Francisco de Paula e Silva (liberal) 365, 26 Elisario F. de C. Andrade (liberal) 361, 27 José P. de Moraes Salles (republicano) 266, 28 Dr. Carlos Engler (republicano) 266, 28 Urbano Pompeu (republicano) 266, 20 Augusto Cesar do Nascimento (republicano) 264, 31 Antonio C. de Salles (republicano) 264, 32 Amador Florença (republicano) 264, 33 Francisco J. de C. Andrade (republicano) 264, 24 Francisco A. de S. Serra (republicano) 264, 35 Francisco X. de Moraes Godoy (republicano) 264, 36 Joaquim T. Teixeira Nogueira (republicano) 264, 37 José de Campos Salles (republicano) 264, 38 Jacinto F. de Campos (republicano) 264, José N. Monteliro (republicano) 263, Joaquim A. de Camargo (republicano) 263, J. Luiz de Miranda (republicano) 262, J. Nogueira Ferraz (republicano) 262, P. Alves da Fonseca (republicano) 262, M. Ghirlonda (republicano) 261, Joaquim Franco de Moraes (republicano) 261, Joaquim de S. Góes (republicano) 261, J. B. Pupo de Moraes (republicano) 261, Azarias D. de Mello (republicano) 261.

Destas vezes os illustres apregoadores do seu proprio merito não escreveram a palavra— revisador, provavelmente porque demos-lhes a entender ha dias que tal palavra era coisa desconhecida nos dictionarios portuguezes, e para tanto bastou de nossa parte um simples grípno

Não era de esperar de tão bons entendedores outro procedimento!

Pois esta lição que traha quanto antes; mas, cuidado! que não seja ella disparatada como a seguinte, asserção dos abalitados professores do Diario: « O Brazil carece menos de reformas politicas que de progresso social. »

Quem diz verdades tão judiciosas e profundas ha de necessariamente dar de si boa copia como professor do direito publico!

Quanto á piblicação dos chronistas do Diario coacbi-da nestes termos— Não ha piada bom que não tropique, é coisa a que o gasta seria não responde.

J. Robas d'Avila (republicano) 250, Dr. José Barros Duarte (republicano) 278, A. T. Pinto (republicano) 275, Seguem-se os candidatos conservadores sendo o mais votado com 74 votos.

Polleia Urbana — Comunicam-nos da secretaria de policia:

« Nas dias 8, 9 e 10 deram-se as seguintes occorrencias: foram apresentados a estação e postos em custodia: Simão da Luz, por ebrio e turbulento; Joaquim africano livre, por ebrio; Americo d'Andrade, pelo mesmo motivo e por dirigir palavras obscenas; João, por ebrio e turbulento.

Foram apprehendidos tres animaes encontrados em abandono, os quaes já foram reclamados mediante as formalidades da lei municipal.

Um destes animaes damnicificara as arvores proxima a ilha da varzea do Carmo e o guarda fez testemunhar o facto por mais de duas pessoas.

O guarda do posto n. 3 communicou que da casa n. 15 da rua de S. Bento cahiu parte de um andaime sobre o bond n. 1. Não houve ferimento, mas o carro ficou estragado.

O guarda da rua do Ouridor tendo conhecimento de que na ponte do Piquês um carro offendera gravemente um prelo do Barão de Souza Queiroz, para alli se dirigio e as suas diligencias teve-se o conhecimento immediato do testemhanha, do n. do carro e nome do carroceiro.

Tribunal de jury — Estiveram hontem presentes 42 jurados.

Ficaram dispensados por diferentes motivos allegados os srs.:

- Tenente André B. Corrêa, Dr. José Candido de A. Marques, Antonio Galvão Bueno, Coronel Proost Rodovalho, Francisco S. de Oliveira Salles, Lucas A. Ribeiro Bhering, P. Raymundo da Rocha, Dr. Antonio do Rego Freitas, Dr. José L. da Silva Barbosa, Alferes José J. Gonçalves Neres, Tenente J. Baptista do Sacramento, Major João da Souza Carvalho Junior, Tenente Antonio T. Xavier, João Xavier Vieira de Moraes, Gabriel Pires de Freitas, Alferes Antonio B. de Miranda Oliveira, Alferes Manoel J. de Ornellas Junior, Tenente Joaquim M. Galvão Bueno, Capitão Antonio R. Velloso Pimenta, Antonio E. de Moraes, Dispensados por haverem servido na sessão passada, segundo a reclamação, os srs.:

Major Luiz P. de Toledo, Coronel Claudio José Pereira, Antonio José Rhormos.

Procedeu-se o sorteo de 16 jurados da urna suplementar.

Santos — Diz o Diario de hontem que a companhia de zarzuelas que alli trabalhava sob a direcção do sr. Aragon concluiu seus espectaculos e ausentou-se, seguindo parte della para esta capital.

O Diario de Santos entrou hontem no seu 4.º anno de existencia.

Eis a parte commercial que elle traz Santos, 9 de Outubro de 1876.

Café: Tem continuado as vendas á preços firmes. Cotamos por 10 kilos:

Table with 2 columns: Type and Price. Includes Finos 68200 a 68400, Superiores 68000 a 68100, Bons 58800 a 68000.

Entraram a 7—119,240 k. Desde 1—762,710 k. Existencia—10,000 s.

Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 1,816 sacras.

Idem dito em igual época do mez de Setembro 802 sacras.

Algodão: Continúa paralyzado. Entraram a 7—17,580 k. Desde 1—58,480 k. Existencia—6,500 f.

Termo medio das entradas diarias desde 1.º do mez 167 fardos de 50 kilos. Idem dito em igual época do mez de Setembro 150 fardos.

Sapucahy — Temos o Americano de 18.

Entre outras noticias encontramos as seguintes: « VINGANÇA — Consta-nos que o sr. Albino Vieira Xavier de Castro exerceu uma vingança, acção tão mesquinha que não está na altura do seu caracter.

Eis o caso. Tuha o sr. Albino em sua casa e a seu serviço um camarada orphão de menor idade, que entendeu não dever mais continuar ao seu serviço e disto fez firme proposito.

O sr. Albino vale-se da posição politica que tem e trancafa com o or, há na cadeia, e dizem que com o fim de o mandar para a marinha.

Em uma terra de tantos abusos isto não tem commentario.

— Depois de composta esta noticia soubemos que graças á influencia de um cavalheiro que fez sentir a deshumanidade de semelhante proceder, fóra o menor em qu-ção, posto em liberdade.

Soubemos mais que não obstante ter o menor prestado serviços ao sr. Albino e ser seu tutelado foi preciso que o sr. Antonio Alves Ferreira Junior por espirito de caridade lhe mandasse a cadeia a necessaria alimentação, pois o seu patrão e tutor não o fez e nem o lar! »

« ESCANDALO — Tendo sido nomeado escrivão de paz Antonio Maria de Barros, ha, mais de quatro mezes este tomou posse, prestou juramento, e tendo entrado em exercicio não lhe entregaram os papeis e autos pertencentes ao seu cartorio, com o fim de as partes não tirarem partido » que podem ser de funestas consequencias para alguns.

Os ditos autos e papeis existem no archivo do tabelião Albino eahi se conservam por ordem superior. Elles que tudo podem, tambem tudo fazem. »

Campinas—Os jornaes de hontem dizem que estava com muito successo no domingo ultimo, no theatro S. Carlos daquelle cidade, a companhia dramatica dos distinctos artistas Antonio Pedro e João Gil.

— « Retiro e Gazeta — »

« MATRIZ-Nova — Dev-se hontem como estava annunciado o lançamento da primeira pedra para os alicerces que tem de sustentar a fachada de Matriz-Nova.

O acto foi com pompa e solemnidade. Ao meio dia, achando-se reunidos a camara municipal e Direc-



torio das obras e um grande concurso de povo, o rvdm. sr. padre coadjutor Cypriano S. do Oliveira deitou a cava aberta e fez o competente benfiteamento. Depois foi lido um auto lavrado pelo secretario do directorio o qual em seguida passou a ser assignado pela camara, pelo directorio e por quantas pessoas presentes o quizeram fazer.

Na urna em que tinha de assentar a pedra, foram collocados ns. dos jornaes da terra, o referido auto etc. etc.

No edificio estava postada uma banda de musica a qual tocava escolhidas peças. Fuidas as ceremonias o sr. engenheiro Bonini, e cujo plano e direcção estão coullados os trabalhos, convidou os operarios e assistentes para um delicado e profuso copo d'agua.

Fizeram brudes entusiasticos os srs. drs. Bonini e P. Lima, este saudando os operarios e aquelle os campineiros.

A cava para os ellicerces não é pelo que vimos mas pelo que ouvimos a profissioaes, parece-nos dispor a comportar uma solida base, garantindo a mais completa segurança ao frontespicio projectado.

costuma trocar barras de ouro por objectos de primeira necessidade. O ouro é tao puro como o mais affinado do Bsthecose e é vendido por preço mais baixo.

O dr. Dickson, residente em Santiago, negocia em alta escala esse artigo com os Estados-Unidos, onde é considerado superior aos demais competidores e dá maiores lucros. E tudo faz crer que a nova companhia tirará grandes vantagens do seu committimento.

Passageiros para o Rio — Seguiram ao dia 8 no vapor Alice os seguintes passageiros: Wesley Newton, Elias Galvão de F. Pacheco Junior, Marcelino F. de Andrade, Joaquim A. Seguro, Adolpho Savary, José F. de Almeida Junior, Manoel J. da Fonseca, coronel Gabriel M. Couto, tenente José M. Couto, Joaquim A. da Silva, José Francisco A. da Silva, d. Adelaide de Siqueira Lima e sua filha, Bernardo escravo do coronel G. Couto, Francisco de Siqueira Lima.

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de atender ás reclamações dos correigionarios de toda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio 1.º de Novembro, compo-se dos seguintes senhores: Dr. Leoncio de Carvalho. Dr. João Ribeiro da Silva. Dr. Joaquim Augusto de Camargo. Coronel Raphael de Barros. Dr. Antonio Carlos. Barão de Tres Rios. Conselheiro Martin Francisco. Dr. Bento da Paula Souza. Capitão Joaquim Roberto.

Partida dos correios — A administração expede malas, hoje 11 de Outubro, além das diarias as seguintes: Sarapuby, Itapetininga, Paranapanema, Faxina, Apiahy, Castro, Lavrinhas, S. João Baptista do Rio Verde, Cutia, Parahyba, Patrocínio das Araras, Pirassununga, Descalvado, Belém de Jundiashy, Atibaia Bragança. — Expede tambem a mala supplementar para a corte.

EDITAL

Faculdade de Direito de S. Paulo De ordem do exm. sr. conselheiro director dr Vicente Pires da Motta, faço publico que a segunda matricula para as aulas maiores desta faculdade terá lugar nesta secretaria em todos os dias uteis de 16 a 24 do corrente, das 10 horas ao meio dia. Secretaria da faculdade de direito de S. Paulo 7 de Outubro de 1878. O secretario.—Arthur Cezar Guimarães. 7-3

ANNUNCIOS

Correio Geral

Lista nominal das cartas estrangeiras não franqueadas, que deixaram de ser entregues por diversos motivos MEZ DE SETEMBRO

- Adelino Otero Achille Stromilo Adelino Ferreira Candido Alessandro Rampini Angelo Matelet Angelo Maria Asprino Antonio Coli Antonio Diano Antonio Joaquim Leite Augusto de Barros Antonio Miranda da Silva Neres Antonio Pagani Antonio Rodrigues Antonio Ignacio da Costa Correa Bartolomeu Culi (2) Bento José Torres da Silva Bento Rodrigues Penna Bernardo Marques Capão Bertoll Nicola Bagioni Paulino C. Hopkins Carlos Qu-iroz d'Assumpção Carmino Aliano (2) Cara Alfonso Ch. Plastes Campoli di Rafi Conti Stefano Damiano Giorgi Domenico Grigoletti Dominico Antonio de Angelo Dominico Bernardi Dominico Petriol Domingo Asser Domingos José Fernandes Domingos Teixeira Leite Emilio Verla Francisco Alves da Silva Braga Francisco Bernardini Francisco Duarte Silva Francisco Garone Francisco Luiz Tavares Francisco de Mattos Pinto Francisco Pires Francisco Lantoni (2) Francisco Simões Gabriel Guido Giacomo Guidino Gudi Goveacchino Hermilio Moreira da Costa Ignacio Joaquim de Oliveira Jajms de Figueiredo João Cardarelli João Maria Raymondo da Costa João Ramalho Giovanni Zermora Giovarchino Fardini Joaquim Fortunato Teixeira Dias Joaquim Fernandes Jatto Joaquim Lopes (2) Joaquim Rodrigues Corrá José dos Santos Pinto Giuseppe Manfredini José Pinto

- José Manoel Teixeira José Maria Bonito José Ferreira Amaro José Gomes Netto José Figueiredo José Joaquim Nasó Guizeppo Peragini José Ribeiro José Fernandes José Pasqual José Antonio Alves Barreiro José Augusto da Silva Guizeppo Simone Lazzaro Castrucci Lodovico Del Porto Lui Braha Luigi Bueno Rietto Luigi Turri Luciano Bona Maria das Dolres Lustoza (nacional) Manachino Secondo Manoel d'Almeida Fonseca Manoel Baptista Manoel Fernandes Manoel Francisco da Silveira Manoel Gomes Rodrigues da Silva Manoel Gonsalves da Costa Manoel Gonsalves da Costa Lima Manoel Joaquim Alves Manoel Joaquim Gomes de Faria Manoel Joaquim Gonsalves Manoel José Maia Manoel de Medeiros Manoel Siqueira Micheli Micheli Nicóla Duranti Paolo Tomazzi Placito Davini Pietro Oliva de Vito Ramos Suarez Raphael Cosenza Revolta Luigia Severini Paolo Th. Hullo Vigenzo Arcuri Vigenzo Marino Vencenzio Medici Victoriano Antonio Wilhelm Hees ch W. F. Stewart (4) Correio geral de S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O thezoureiro Leite da Fonseca

Lista das cartas registradas sem valores que deixaram de ser entregues por diversos motivos

- Mez de Setembro Alexandre M. Andrade Antonio José Pedrozo Antonio Gonsalves da Silva Batohira Antonio Vicente da Silva Paranhos (estação do B- thlemzinho) Barrozo Araujo & Braga Caetano de Messina Dr. C. Cintra (telegramma) Camilo Pinto de Noronha Carlos Ferreira Ramos Crispim Corrêa Porto Elias Baptista de Moraes Estevão de Souza Barros. (livros) Philippe Goão Trampolho C. Ramos Frederico Teixeira da Cunha João da Costa Alves Martins Fercalho Joaquim da Fonseca Pereira José Soares Firmiano Luiz Branco do Araujo Miranda Luiz Tibirici da Silva Doria Maria das Dolres Lustoza Raphael Pereira de Barros Raphael Rodrigues Cardoso Raymondo Henriques Duarte Sebastião Vianna Silva Zacharias Alvares. Correio geral de S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O thezoureiro Leite da Fonseca.

VENDE-SEA LINDA chacara da rua de S. João esquina da rua Formosa n. 10, com espacosa casa de morada completamente reformada, pintada e empapelada de novo, com encanamento de gaz, e excellente agua dentro; para tratar com o proprietario á rua do Ouvidor n. 4. Escrip-torio de José Antonio Coelho. 3-1

Lucinda Maria Granadeiro Cruz e seu filho, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a missa do 7.º dia que mandem dizer na Igreja do Rosario, na quinta-feira 12 do corrente ás 8 horas da manhã por alma de sua muito presada cunhada e tia d. Anos Carolina de Barros Cruz, fallecida na cidade de Campinas, e desde já se confissão eternamente gratis.

Por 20 \$000

Vende-se uma cabra de raça tourina dando muito leite; trata-se na rua America n. 4 Arouche. 3-1

Horacio do Souto Muniz

Vende por conta de outrem Um rico piano, quasi novo, vozes excellentes. Uma mesa elastica de mogno, pés de caximbo, 20 palmos. Uma commoda escrivaninha, obra de gosto antigo, reformada de novo. Um guarda-vestido de oleo, novo; para tratar na agencia de leilões da rua da Imperatriz. 6-1

CAIXEIRO

Precisa empregar-se um com alguma habilitação, em qualquer casa de commercio desta provincia; fo-orma-se na rua Direita n. 22. 3-3

VENDE-SE

na agencia de secos e molhados na rua do Principe n. 3 com pouco sortimento; para tratar no mesmo. 3-2



Novidades para piano, e piano e canto

Repertorio da companhia da Phenix Dramatica

Acha-se á venda no deposito de pianos e musicas de H. L. Levy, rua da Imperatriz n. 34, as seguintes operas para piano só, e para piano e canto: LA PETITE MARIÉE (A casadinha de fresco) FAUSTO, de Gounod GIRALDA—GIRALDINHA, de Ch. Lecocq. LA FILLE DE M. ANGOT, de Ch. Lecocq. LA GRAND DUCHESS, de Offenbach GUARANY, do maestro Carlos Gomes Diversos pedaços do ALI-BABA, do maestro H. A. de Mesquita. Idem do TRUMFO ÁS AVESSAS, opera e musicas do mesmo maestro. 3-3

Arrematação da casa sita á rua dos Estudantes cuja avaliação foi reformada.

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico que na audiencia de 14 do corrente mez, ao meio dia, se fará praça para arrematação da casa sita á rua dos Estudantes, pertencente á herança dos finados Alexandre Monteiro da Silva Roland e sua primeira mulher, cuja avaliação foi reformada na quantia de 3:000\$000. S. Paulo, 9 de Outubro de 1878. O escrivão.—Januario Morreira. 3-2

CASA

Aluga-se uma de dois lances sita á rua do Santo Amaro n. 4; trata-se na confeitaria do Leão. 3-2

Francisco Ferreira dos Santos

Acaba de reformar o seu estabelecimento á rua do Senador Feijó (antiga da Fraira) n. 12, e por isso offerece ao respeitavel Publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezas tanto desta capital como do interior, um rico sortimento de mobillas todas nacionaes producto da sua fabrica, hein como camas de diversos gostos os mais modernos, guarda-vestidos, guarda louça, lavatorios, mezas elasticas, e tudo quanto é mister ao adorno domestico, assim como encarrega-se de qualquer recommenda. Preços os mais baratos. S. Paulo, 10 de Outubro de 1878. 10-2

VINHOS

Vinho do Porto 800 rs. a garrafa, e vinho de pasto e em barris se vende muito barato, vinho verde virgem a 720 rs. a garrafa, vinho de Lisboa, branco e tinto, isto são vinhos garantidos sem mistura. Em barris ou garrafas se faz notavel abatimento para adquirir grande freguezia.

Vendas á dinheiro

TRAVESSA DA SÉ N. 16 Em frente ao becco das Minas 10-10

ATTENÇÃO

ALUGA-SE uma chacara, sita so largo dos Gays-dares, com boa casa pintada e forrada do papel e grande quintal com agua dentro; para tratar na rua de S. Bento n. 70, (sobrado). 3-2

AO COMMERCIO

Francisco Marques Simões, participa a ei.º praça que comprou ao sr. Firmiano Barth,º seu negocio de secos e molhados, sito á rua do Principe n. 3, livre e desembaraçado de qualquer onus, por isso se alguem tiver de fazer alguma reclamação, o faça no prazo de tres dias a contar desta data. S. Paulo 10 de Outubro de 1878. 3-2 Francisco Marques Simões.

Aos lindos bahús!

Justino Lassolle, fabricante de malhas franceza para homens e senhoras se encarrga de qualquer cons certo e trabalha sob recommenda. PREÇOS MODICOS Ladeira de S. João. Em baixo do hotel de Paris. 24

BAIXA DE PREÇOS Feno nacional

Feno de Papan 100 rs. o kilo. Vende-se na casa de S. BEAUVEN E C. 16-Rua de S. Bento-16

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficiam tem lido á humanidade, já se tornaram epidemias de variada, como em outras varias molestias tanto chronicas como agudas encoctram-se sempre á venda no escriptorio do Correio Paulistano.

# Tinturaria Franceza

## A' VAPOR

### Rua da Imperatriz N. 30

Tinge-se de quizesquer cores toda a qualidade de fazendas e roupas de homem e senhoras.

Preços moderados

Limpa-se roupas e fazendas de qualquer qualidade com perfeição e brevidade.

Preços moderados

N. B.—As roupas de luto apromptam-se em 24 horas dando aviso.

## Pedro Chiquet

Ouriwes, joalheiro fabricante

### 47—Rua da Imperatriz—47

Participa a seus amigos e freguezes que acaba de receber em direitura de Paris um rico sortimento de joias que vende muito barato como sejam:

Adereços completos de brilhantes, ditos com onix e turqueza  
Pulceiras de brilhantes, ditos de rubins, esmeraldas e turqueza.  
Brincos de brilhantes e phantasia.  
Anéis de bilhantes, ditos com rubins, saphiras, esmeraldas, e turqueza.  
Medalhas de ouro com brilhantes, ditos com onix e phantasia.  
Botões de punho e camisa, de brilhantes.  
Broche retrato com brilhante.  
Adereços completos de coral.  
Ricas correntes para senhoras e para homens, pulceiras, para crianças.  
Abotoaduras de punho e camisa ouro 18 quilates, correntes de prata, de prata; relógios de senhoras e de homens, colliers de ouro, ricos faqueiros dobrado de prata 950 m<sup>tes</sup>; quer dizer 11 1/2 diheiro  
Ricos tinteiros, saliteiros, galheteiros, bocetas da melhor prata que ha. 10—10  
Na mesma casa faz-se qualquer obra pertencente á sua arte; compra-se ouro de 18 quilates e brilhantes.

## Novidade

### Guia dos viajantes

Na provincia de S. Paulo

Nova carta portatila para viagens, augmentada e corrigida indicanda em traço vermelho as estradas de ferro da provincia, por

JULES MARTIN EDITOR.

Vende-se por 5\$ rua de S. Bento n. 37.—S. Paulo.

6—4

## Calçado

### F. SIBE & COMP

#### em liquidação

Tem grande sortimento de calçados de varias qualidades que vendem por preços commodos:  
No Rio de Janeiro, rua Sete de Setembro, n. 56.  
Em Santos, rua Direita n. 89.  
Em S. Paulo, rua da Imperatriz n. 23.  
Em Campinas, rua Direita n. 38 A.

Vendas por atacado e a varejo

15—14

## Grande terreno

### S. José dos Campos

Vende-se muito em conta em S. José dos Campos e distante duas leguas da estação da estrada de ferro, um terreno calculado em trezentos alqueires, todo em matas virgens, contendo muita madeira de lei e optima aguada para moer engenhos, moínhos, etc., e proprio para todo o genero de cultura por ser de boa qualidade e livre de geada; quem o pretender dirija-se naquelle cidade aos srs. dr. Antonio de Castro de Mendonça Furtado, e Luciano José das Neves, que se achão autorizados a vender, passar a competente escriptura e das quitacoes.

S. Paulo, 7 de Outubro de 1876.

10—3

Paulino Fernandes de Carvalho.

**Arrematação dos animaes e moveis pertencentes á herança de José Innocencio de Oliveira, cujas avalliações acabão de ser reformadas**

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico, que na audiencia de 14 do corrente mez, se fará praça para arrematação dos bens acima declarados, cujas avalliações acabão de ser reformadas, e são as seguintes:

1 cavallo tordilho, por 60\$000  
1 besta de sella, por 45\$000  
27 oitavas de ouro em obra a 29000 por 51\$000  
1 laca aparelhada de prata e ouro, por 37\$000  
1 espargarda falanica de comprida, por 12\$000

Todos estes objectos, que se achão em poder do tutor João Guedes Pinto, na villa de Paratyba serão arrematados no dia da praça.

S. Paulo, 9 de Outubro de 1876.

O escrivão.—Januario Moreira.

3—3

**Venda judicial da escrava Thereza, cuja avalliação acaba de ser reformada**

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico que este juizo receberá propostas até o dia 14 do corrente mez, em cuja audiencia serão abertas, para venda da escrava Thereza, de 38 annos de idade, pertencente á viuva e filhos do Inado João Antonio Fidelis, cuja avalliação acaba de ser reformada na quantia de 800\$000.

Declara-se que esta escrava continha a permanecer na casa do sr. capitão Innocencio José de Brito morador á rua de S. Bento, onde pôde ser vista.

Declara-se mais, que as propostas devem ser selladas.

S. Paulo 9 de Outubro de 1876.

O escrivão.—Januario Moreira.

3—2

## Bernardo Gregoire AO PUBLICO

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico desta bella capital que do proximo domingo em diante recomencará pelas ruas da cidade, a tarefa de apregoar a venda os seguintes jornaes—Correio Paulistano, Tribuna Liberal e Jornal para Todos, visto que este ultimo vos reaparecer.

O annunciante previne que fará uma viagem a Santos uma vez por semana.

S. Paulo 2 de Outubro de 1876.

Bernardo Gregoire.

## Negocio de molhados por'o dono estar doente

Vende-se com commodos para familia em lugar mais bonito e concorrido no meio de quatro hotéis e fazendo boa negocio; para ver e tratar á rua de S. Bento n. 30.

4—3

# Theatro S. José

## Companhia do Theatro Phenix Dramatica

### Empreza do artista Keller

Grande Companhia

## Dramatica e de opera comica

### Amanhã

### Quinta-feira, 12 de Outubro de 1876

1.º

representação da comedia-drama em 3 actos, original brasileiro do festejado actor e autor **Francisco Corrêa Vasques**, intitulada

# LA GRIMAS

DE

# MARIA

Personagens

Dr. Matheus (medico)	Sr. Vasques
Júlio da Costa (rapaz rico)	» Leal
Maria, sua mulher	D. Apolonia
Amelia, 7 annos, filha da mesma	N.
D. Custodia do Amparo (velha beata)	D. Mathilde
Angelina, moça do tom	D. Izabel
Joanna	D. Deolinda
Eufrasia	D. Eufrasia
Firmino, rapaz de recursos	Sr. Lisboa
Joaquim Pato, velho gaiteiro	» Pinto
Manoel, creado do doutor	» Pedro
Um ti-ti	D. Deolinda
Um fidalgo	Sr. Vicente
Um velho	» Silva
Um dominó	» André
Primeiro máscara	» Machado
Segundo dito	» Vicente
Um laçao de Angelina	» Pedro
Um creado de Julio	» Machado

Mascarados de ambos os sexos, homens do palanquim, porta-estandarte, povo, etc., etc.

A acção passa-se no Rio de Janeiro.

Epocha—actualidade

Pela primeira bailarina Mme. Bernardeli:

## UM LINDO PASSO

Dará fim ao espectáculo:

# Amor pelos cabellos

Grande scena-comica do repertorio do celebre actor portuguez **Taborda**, na qual o artista **Vasques** desempenhará typos diferentes pela fórma seguinte:

- 1.º O cabelleireiro
- 2.º O janota
- 3.º O valentão
- 4.º Um rival
- 5.º Um advogado rouco e cabelludo
- 6.º Outro advogado mais fallador mas descabellado
- 7.º O juiz

A's 8 horas e um quarto em ponto.

## AVISO

Os espectáculos desta companhia são intransferiveis, visto ser a mesma obrigada a retirar-se no dia 6 de Novembro.

Os bilhetes acham-se a venda, por especial obsequio, em casa do Sr. Manoel de Paiva Oliveira á rua da Imperatriz.